



# OS JAGUNÇOS

(54)

Olívio Barros

## CAPITULO II

## A expedição

Continuação

Rompermos por ali fôra, na batida dos homens; mas, nem sombra! Elles tocaram por esse mundo o numo toada.

Onde é que elles vão esbarrar?

Onde é, eu não posso dizer, mas elle é longe. Aquelas não voltam aqui tão cedo.

Que é do seu menino, Pedro?

Aquele não é tôlo, não. Eu juntei com elle, mais só Izé, ali pelas tardinha, e elle me ajudou a apertar fogo nos soldados. Teve uma hora que foi preciso eu ter mão nesse, porque o diabinho queria investir feito um cachorrinho brabo.

Vamos ver agora quem falta, gente!

Quem não entregou a alma, só Luiz, acha o caminho de casa. Perdidão niguém fica.

Logo depois, espalham-se pelo campo.

Luiz lembrou-se de ir à beira da gruta, com o triste presentimento de achar o cadáver de Paredão.

De facto, ali chegando, deparou-se-lhe o corpo intigrado de seu companheiro. Num pequeno lançante, onde o capim amassado mostrava sinal de sangue e de luta, Paredão jazia de bruços, com os braços em flexão e os dedos recuados, agarrendo-se à terra num último esforço para subir.

Ao pé deste, em linha oblíqua e com a cabeça para o lado de baixo, aparecia o cadáver do creujo com quem Paredão se atirara na última luta. Estendido de costas, com a cara meio voltada para o

lado, a mão direita agarrrada à carapinha espessa, os olhos vitreos, esbugalhados na derrota, contorcido de dor, a maria fôra do lugar e aliada para a esquerda, mostrando a língua violenta—apresentava o soldado negro medonho aspecto. Um enxame de mosquitos, muitos pequenos, quasi invisíveis, rodava vagarosamente em torno daquelas olhos, que parecia não terem palpebras.

Mais adante, havia um outro cadáver de soldado, com o crânio esburacado.

Pachôla, só, naquela ponto afastado, onde se via-se traçar um combate parcial, cujos adversários ali jaziam na triste imobilidade da morte, quedou-se algum tempo, considerando aqueles pobres vêndidos.

Não quis chamar os companheiros, que então percorriam o campo de batalha, ajuntando indistintamente os cadáveres para dar-lhes sepultura.

Tendo deitado os olhos aquelle horrível espetáculo, o antigo "camarada", com o coração contranfuso, recolheu-se e foi buscar no fundo da alma os memórias que arranjara umas contra outras essas criaturas de Deus, desconhecidas entre si e sem motivo de agravo.

Aqueles dois soldados que ali jaziam, naturalmente, vinham de longe, de terras que Luiz percorreu, ou quem sabe se da propria terra de Luiz?

Taivas algum desses tivesse em casa uma velhinha que lhe aguardasse a volta com a anciãez de mãe. E o camarada pensava logo na triste velhinha que o esperava em Belo Monte, cheia de affligão.

Por que motivo tantas criaturas se matavam assim umas às outras, peiores que os bichos do matto, ou os animais que dormem ao sereno? Luiz, exeguindo aquelle caso, procurava comparações com os animais que elle via todos os dias. Então, reflectia que, se já tinha presenciado o duello de touros, nunca vira manada arremetendo contra outra.

Encarando aquelles despojos humanos, onde esta-

va petrificado na horrível expressão das physionomias o encarniçamento da luta, todos os sentimentos bons se levantavam do fundo da alma do camara-dado, em revolta contra maldade tamanha.

Luiz encaminhou-se para a catinga, donde trouxe, pouco depois, uma forte cavadeira de pau. E naquele terreno duro, que retumbava a cada golpe como se fôra do, a cavadeira batiu forte, a intervallos curtos, brandida pelo braço robusto de Pachôla.

Ali valiu achal-o Pedro Espia, acompanhado de José Pequeno.

Ao chegar, o menino exclamou:

— Ih! Nossa Senhora!

O pae, vendo os tres cadáveres, gritou:

— Vai-te embora, menino! Vai ficar lá onde está só Izé. Eu não gosto que tu vejas isso!

José Pequeno afastou-se um pouco, mas ficou por ali mesmo, assentado num murundu e olhando muito desconfiado para o ponto onde jaziam os defuntos.

Pedro Espia, sem ser preciso uma palavra de Pachôla, que cavava em silêncio, tirou da catinga um galho comprido e fez tambem uma cavadeira. Os dous, um defronte do outro, como dous valleiros no serviço, trabalharam longo tempo, sem trocarem palavra.

Abriram assim profunda valla, na qual depositaram piedosamente os cadáveres. Cada vez que cabia um no fundo da valla, os dous jagunços se persignavam e diziam a uma voz:

— Deus vos acompanhe!

Ao pegarem do corpo de Paredão, Luiz murmurou com voz abafada:

— Coitado, fôi em hora assim...

Depois, tirando do pescoço um rosário, onde havia uma cruzinha escura, ajuntou as mãos do defunto e enrolou nelas o rosário.

— Deus te leve, Paredão, e te deixe em bom porto! Acabado o enterro, Luiz ainda ali ficou por alguns momentos, mudo, meditando.

Ali Izé que se chama a guerra! — pensou o camara-dado. Elle nunca tinha visto senão brigas. Neste momento, um arrepiô lhe correu pelo corpo. Ele—matadou! Estava ali elle, como matador de gente!

Ficou por instantes obtuso, como apatado, recordando-se de que sempre ouvira sua mãe dizer que Deus volta a face a quem tira a vida a uma criatura humana. E não achava explicação para o facto de ter lutado com tanta fúria ainda na véspera.

As palavras do missionário nos conselhos que fazia sempre afluiam á memoria de Luiz; nessas palavras nunca elle ouvira um incitamento ao crime. O missionário mandava que todos vivessem como irmãos, filhos de Deus. Mas entâo, como podia ser que uns estivessem matando os outros? Pouco a pouco, as respostas foram aparecendo na mente do camara-dado, onde, passado o ardor da luta, o espectáculo temeroso das victimas suggeria aquellas duras interrogações.

Que mal tinham feito elle e seus companheiros, para que os soldados os viessem matar? Não era o Conselheiro o portador da palavra e dos conselhos de Deus? Não se entregará elle, Luiz, de corpo e alma ao serviço de Deus e ao seu missionário? Depois, reflectiu que o boi, quando a onça se approxima, se reune á manada e contra a fera o touro sacode as pontas do chifre. Os porcos do matto, quando os acatem os cães, rasgam com suas presas afiadas o ventre da cachaorra. Deus deu a cada bicho sua tóca, para que os outros não a tomassem á força. Não bular com quem está quieto em seu canto é regra de Deus.

(Continua)

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 14

**Conselho de investigações**—A bordo do Purus, chefe hoje o conselho de investigações a que está respondendo o capitão-tenente Lopes da Cruz.

**Declaração do coronel Alfredo Barbosa**—O coronel Alfredo Barbosa, comandante do 1º regimento de cavalaria, diz, em pronunciamento de achar, ser falsa a alegação de Diocleciano Marly, em seu segredo de depoimento, de que elle tinha conhecimento do plano do atentado, atribuindo á mesma afirmativa a Leopoldino, que ele mesmo apresentou feito um cachorrinho brabo.

**Buscador no bône**—Hoje, monsenhor Nunes Paiva, nosso vigário, saiu de um bône, tendo sido arrestando a algumas distâncias, visto a botina ter ficado press no vestido.

O conde de São João, rindo, não mandou parar o cocheiro, do que elle resultou receber dos passageiros uns bons sóvios de bengalias.

Monsenhor Paiva teve alguns ferimentos, porém, leves.

**Missa de padre Severiano de Resende**—Foi missa concelebrada a missa do padre Severiano de Resende, em intenção de seus ex-colegas de imprensa desta capital, sendo-lhe depois oferecido um almoço com a assignatura das pessoas presentes.

RIO, 14

**Companhia Leopoldina**—Está assignado o decreto que autoriza a Companhia Leopoldina, na pouco organizada, a funcionar na Repùblica.

**Questões italianas no Rio Grande do Sul**—O arbítrio das questões italianas no Rio-Grande do Sul, nos três últimos casos que lhe foram submetidos, ainda não arbitrou o quanto de indemnização.

**Intentativa de assassinato**—Na rua Frei Caneca houve hoje uma tentativa de assassinato, sendo vítima Cyriolo Alves de Azevedo, que recebeu quatro facadas, sendo transportado em estado grave para o hospital.

Os criminosos fugiram.

**RIO, 14** **Director da Instrução Pública de Estado**—O director da Instrução Pública de Estado, Dr. Antônio de Oliveira, é difícil a escolha do director da Instrução Pública do Estado do Rio Janeiro.

Depois dos nomes de Aydon de Almeida Aquino e Paranhos de Sua, fala-se em um dos professores da vizinha cidade que não ha muito esteve em comissão na Europa.

RIO, 14

**Merado de cambio**—O Banco de Repùblica e o London and River Plate Bank abriram a 6.19.16, escrivando sobre o mercado legitimo para o vapor, enquanto os en-tremos abriram a 6.19.16, escrivendo a 6.27.92.

As lettras particulares continuam escrivendo, a 6.27.92.

A hora em que telegrafhamos, o mercardo parece pouco mais florido, havendo diligêncio para papel repassado e particular a 6.27.92.

Em essa posição o mercado em Santos: 6.27.92.

**SANTOS, 14** **Requisição de estampilhas**—Do director das Rendas Públicas, a Alfaia, 8000 estampilhas para cobrança de impostos de fumo e bebidas alcoólicas.

**Café para Hamburgo**—O va por alemão Werdh, joyer para Hamburgo 11.666 sacas de café.

**Exibidores**—Foram hoje embaraçados as obras de novo templo do Sagrado Coração de Jesus, por um fiscal da Cambra, por não ter o construtor apresentado a necessaria licença daquella corporação.

**Voto de petar**—Na audiencia de hoje, do dr. juiz de direito, foi lido o protocolo um voto de protesto do dr. José Emílio Bilelo Campos.

**SANTOS, 14** **Comendador José Manoel Alfaia**—Com enorme acomodamento do diretor, a maioria das votas aprovou a ação de José Manoel Alfaia.

comendador José Manoel Rodrigues Alfaia, vice-consul da Esposende e decano dos conselhos.

**Crime de alta traição**—Edward Dromont, redactor do jornal La Libre Parole, dirigiu uma carta a Félix Faure, presidente da Repùblica, em que acusa os membros do syndicato Drugas de crime de alta traição.

**União Horizontina**—Aquella distinta corporação de Belo Horizonte, com sede na Praça da Liberdade, 29, tomou posse da nova direcção com uma sessão solene, para a qual leva a gabinete de endereçar um convite a este redago.

Le Matin acreditou estar imminente a prisão de um certo personagem que, se vier a realizar-se, causará a maior sensação tanto em França como no estrangeiro.

**Musica**—O professor D. Antônio Dias da Camargo, mestre e promotor musical, acaba de compôr dedicado recital para piano, O amor da Gema.

**Reprodução do sexo**—O professor Edward D. Dromont, redactor do jornal La Libre Parole, dirigiu uma carta a Félix Faure, presidente da Repùblica, em que acusa os membros do syndicato Drugas de crime de alta traição.

**VIENNA, 14** **Reprodução do sexo**—O professor Edward D. Dromont, redactor do jornal La Libre Parole, dirigiu uma carta a Félix Faure, presidente da Repùblica, em que acusa os membros do syndicato Drugas de crime de alta traição.

**Imigrantes**—São esperados até o fim do mes, imigrantes de diversos países: Holanda, 167; Los Alpes, 100; Austrália, 800; Washington, 883.

**Buscador no bône**—Hoje, monsenhor Nunes Paiva, nosso vigário, saiu de um bône, tendo sido arrestando a algumas distâncias, visto a botina ter ficado press no vestido.

O conde de São João, rindo, não mandou parar o cocheiro, do que elle resultou receber dos passageiros uns bons sóvios de bengalias.

Monsenhor Paiva teve alguns ferimentos, porém, leves.

**SANTOS, 14** **Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.

**Mercado de café**—Pels Redactores da Rendas foram hoje 10.640 sacas de café.



